

<p style="text-align: justify;"></p>

<p style="text-align: justify;">Como ser o futuro do nosso país? Surge a pergunta no olhar e na alma do povo. Vivemos tempo de decisões em nossa pátria amada mãe gentil, novo presidente, novos governadores, deputados e senadores, tomar posse em janeiro de 2011, ano que marcará o início de muitas ações e reformulações necessárias para eventos que darão ao mundo uma nova visão do Brasil. Olimpíadas, copa do mundo, pré-sal, enfim, o Brasil cresceu.</p>

<p style="text-align: justify;">A vida dos brasileiros tem mudado, nossa palavra como nação tem peso diplomático ante a Organização das Nações Unidas (ONU), o Fundo Monetário Internacional, (FMI) antigo credor do Brasil hoje seu favorecido, líderes árabes e israelenses visitam nossa terra em busca de relacionamento.</p>

<p style="text-align: justify;">Nossa pátria democrática, desfrutamos liberdade como cidadãos, para pensar, agir, cultivar, sermos quem somos, acreditarmos no que julgamos pertinente e válido; contudo, sentimos ainda dores horríveis ao olhar tantas desgraças em nossa pátria; Prostituição infantil, tráfico de drogas, corrupção, miséria, violência, intolerância, crescimento desordenado de metrópoles que batem recordes mundiais na agregação de favelas. Uma terra tão rica com tantas vertentes fluentes de crescimento ao mesmo tempo tanta dor acumulada na alma de seus filhos, um paradoxo dessa mãe gentil chamada Brasil, um país de todos? Fica a interrogativa.

Ao firmar nossa concentração nas questões citadas, somos levados a refletir: Será que algum político, em alguma instância do executivo ou legislativo por melhor que seja, poderia resolver o problema do tráfico de drogas avalizado pela corrupção no Rio de Janeiro? O intenso crescimento das favelas em Belo Horizonte? As comunidades flutuantes nas margens do rio Negro em Manaus? A prostituição infantil nos portos secos ao longo de toda malha rodoviária brasileira, e em tantas outras áreas de miséria humana nos buracos escusos urbanos e rurais de nossa terra? As mortes desnecessárias nos prontos-socorros com hipócritas de jaleco branco, disfarçados de médicos detentores do compromisso discursado com a mãe sobre o coração, prometendo zelar pela vida acima de qualquer coisa, que por não julgarem justos os números descritos em seu holerite desprezam a vida de seres humanos que poderiam salvar, fossem mais humanos? Os policiais que treinados para matar espalham terror e medo a cidadãos civis que por temerem cair em mais blitz falsas engatam marcha rápida em seus veículos impulsionados pela auto-preservação, por isso são severamente alvejados com inúmeros tiros de fuzis? Vou parar por aqui, poderia encher muitas folhas falando de tantos e tantos episódios ignóveis que ocorrem todos os dias em nossa pátria amada; Infelizmente.

A reflexão nos leva a falta de resposta humana. Contudo, nos arremete ao caminho da fé o qual tem como verdade suprema a admirável PALAVRA DE DEUS, Bíblia Sagrada, e nela está escrito FELIZ A NAÇÃO CUJO DEUS É O SENHOR... Um rei não salva pela multidão do seu exército; nem o homem valente se livra pela muita força... Eis que os olhos do Senhor estão, sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua benignidade, para os livrar da morte, e para os conservar vivos, na fome.

Brasil, um sonho intenso, um raio vindo, de amor e de esperança a terra desce, se em teu formoso céu, risonho e límpido, a imagem do Cruzeiro esplandece. Gigante pela própria natureza, tão belo e forte, impávido colosso, e o teu futuro espelha essa grandeza.

Brasil, olhe pra cima, existe uma chance de ser novamente feliz, Brasil, tenha esperança, volte seus olhos pra Deus, o justo Juiz. E a conclusão não apenas da canção que começa com a indagação lida na introdução, também a conclusão para que não morra o sonho intenso chamado BRASIL.

Por: Pr. Romney Cruz

Fonte: lagoinha.com</p>